

## RESUMO

Hoje há uma clara percepção que o transporte está diretamente relacionado ao desenvolvimento da civilização moderna, integrando o perfeito funcionamento de qualquer sociedade; serve também como instrumento básico de fomento para o desenvolvimento econômico de uma região, viabilizando os processos de trocas de mercadorias entre as regiões produtoras e as consumidoras. Assim o estudo do transporte de cargas tomou o cunho sistêmico de especialização científica, buscando-se entender e analisar todas as variáveis envolvidas para melhor atender às complexas necessidades decorrentes das transações comerciais, locais, regionais e internacionais. Os investimentos da iniciativa privada nos últimos dez anos, a partir da implantação do modelo de concessão da malha ferroviária brasileira, recuperaram uma estrutura que estava sucateada nos tempos da RFFSA, transformando a centenária Ferrovia Tereza Cristina SA (FTC) em um importante elo da cadeia logística catarinense. No entanto, o fato de não estar integrada ao sistema ferroviário nacional é um grande entrave ao crescimento da ferrovia e da própria economia do Estado de Santa Catarina. Considerando que ampliação de sua malha, através da implantação do trecho denominado Ferrovia Litorânea, proporcionará a logística adequada para o escoamento da produção industrial e demais insumos, este artigo se propõe analisar a estrutura societária patrimonial, econômica e operacional da ferrovia, bem como o projeto de ampliação de sua malha férrea numa abordagem logística, apresentando os benefícios econômicos e as vantagens competitivas. A pesquisa caracteriza-se como uma monografia de base teórico-empírica, com abordagem qualitativa, permitindo um melhor resultado. Os dados secundários foram coletados através de bibliografias específicas e através de dados fornecidos pela própria ferrovia. Os resultados permitem concluir que a integração da malha da FTC ao sistema ferroviário nacional através da implantação da Ferrovia Litorânea, proporcionará novos corredores de transporte, minimizando os custos da cadeia logística e oferecendo as opções ideais para as empresas catarinenses movimentarem grandes volumes de cargas a preços competitivos.

